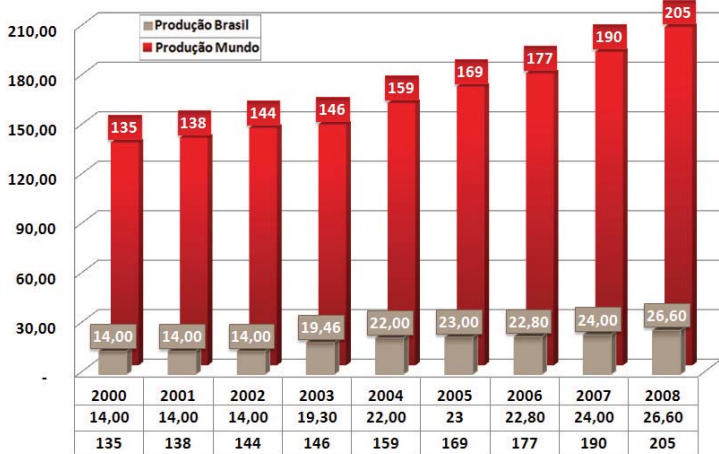


PRODUÇÃO

Produção Mundo x Brasil



O Brasil é o **terceiro** maior produtor de Minério de Bauxita com produção em 2008 de 26,6 milhões de ton., o que significa 13% da produção mundial, que foi de 205 milhões de ton. A Austrália é líder em produção, com 63 milhões de ton. em 2008, que correspondem a 31% da produção global, seguida da China com 16%.

Principais empresas produtoras no Brasil: **MRN 70%, CBA 12%, Vale 12% e outros 6%.**

Principais empresas produtoras no mundo: **Comalco, Alcan, Alcoa, RioTinto e BHP** na Austrália, **Chalco** na China, **CVG** na Guiné, **MRN** no Brasil.

No Brasil os principais Estados produtores são: **PA (85%), MG (14%) e outros (1%).**

Fonte: USGS/DNPM/ABAL

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
P. Mundial	138	144	146	159	169	177	190	205
P. Brasil	14	14	19	22	22	23	24	26,6
%	10%	9,7%	13%	13%	13%	13%	12,6%	13%
Colocação BR em milhões de ton/ano	3°	3°	3°	2°	2°	2°	3°	3°

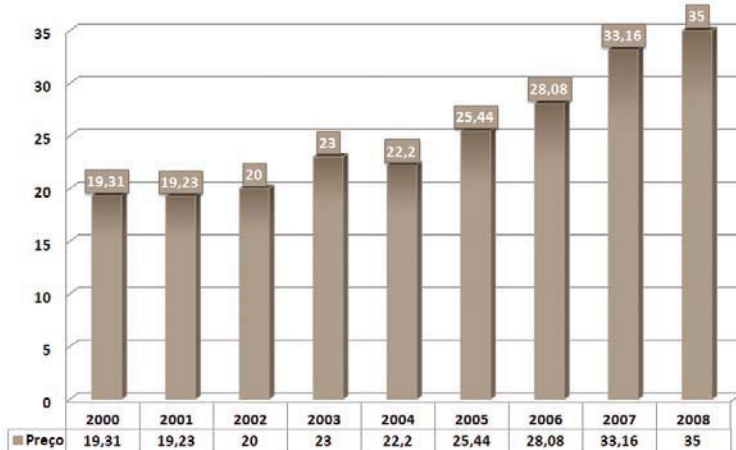
RESERVAS

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
R. Medida	1.908	1.897	1.926	2.112	1.776	2.380	2.476
R. Indicada	827	826	838	838	1.124	1.124	1.124

Em Mil Ton
Fonte: DNPM

As reservas medidas e indicadas de Minério de Bauxita no Brasil alcançam 3,6 bilhões de toneladas, situando o País em terceiro lugar em relação às reservas mundiais de 32 bilhões de ton. As maiores reservas estão na Austrália e na Guiné.

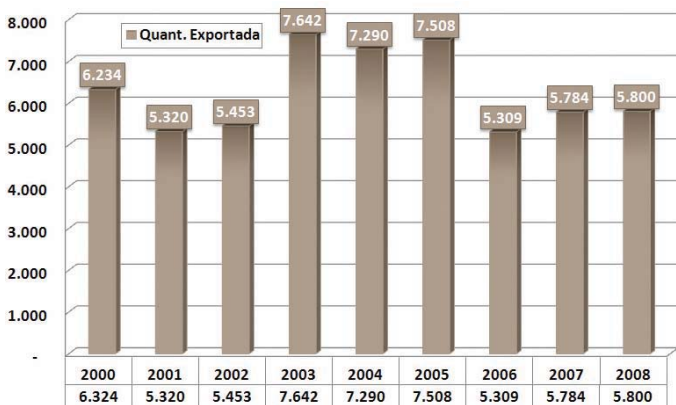
PREÇOS



Preços por US\$/Ton Fonte: DNPM

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Fonte: Aliceweb e DNPM

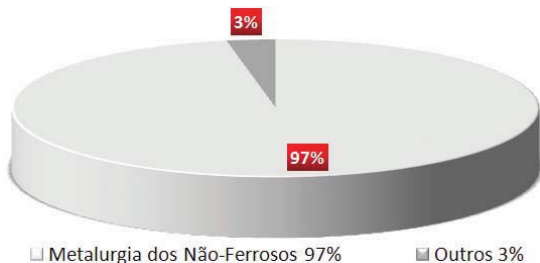


A quantidade exportada em 2008 foi de 5,8 milhões de toneladas. O consumo doméstico de Bauxita para usos metálicos foi de 21 milhões de toneladas em 2008, aproximadamente.

Um considerado aumento no consumo interno, com o objetivo de abastecer a demanda das refinarias de alumina da região Norte, fez com que as exportações não apresentassem elevação significativa em 2008.

CONSUMO

O Mercado consumidor do minério de Bauxita é formado por, principalmente, refinarias de alumina, insumo base para a produção de alumínio.



Para cada 4 toneladas de Bauxita são geradas 2 de alumina e 1 de alumínio.

INVESTIMENTOS

A **CBA** deve investir US\$ 100 milhões em nova unidade de mineração de Bauxita em Mirai (MG) para produzir 3 milhões de toneladas/ano.

No Pará, a **Vale** investirá no desenvolvimento da mina de Paragominas III, que será concluída até 2011. O valor total é de US\$ 612 milhões.

A **Alcoa** tem projeto para extrair, da mina Juruti (PA), 2,6 milhões de ton/ano de Bauxita a partir de 2010, podendo este total vir a ser expandido para 12 milhões de ton./ano. O investimento foi de US\$ 1,6 bilhão. O projeto integrado compreende a exploração da mina e a construção de porto, rodovia e ferrovia.

A **Vale** e a **Hydro** atuarão em parceria para construir uma nova refinaria de alumínio no Pará com capacidade de 7,4 milhões ton/ano. O investimento será de US\$ 2,2 bilhões. A Bauxita será fornecida pela mina de Paragominas.